

VDMG Participações S.A.

CNPJ 44.553.648/0001-60

Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31/12/2023 e de 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Table with 4 columns: Balanços patrimoniais, Balanços patrimoniais, Demonstrações dos resultados, and Demonstrações dos fluxos de caixa. Rows include Ativo, Passivo e patrimônio líquido, Receitas (despesas) operacionais, and Atividades operacionais.

Table titled 'Demonstrações das mutações do patrimônio líquido' with columns for Notas, Capital social, Adiantamento, Reservas, Lucros e prejuízos, and Patrimônio Líquido.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: a) Contexto operacional: A VDMG Participações S.A. ("Companhia" ou "VDMG"), foi constituída em 19/11/2021 como empresa pública vinculada ao Ministério da Economia, e com prazo de duração determinado de dois anos, cuja criação foi autorizada pelo Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos - CPPI (órgão competente para exercer as funções atribuídas, pela Lei nº 9.491, de 09/09/1997, ao Conselho Nacional de Desestatização. A partir de 22/03/2023, com a aquisição da totalidade de suas ações pela Comporte Participações S.A. ("Grupo Comporte"), passou a ser uma empresa privada, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado que é regida pelas leis e usos do comércio, pelo Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, pertencente ao Grupo Comporte com sede e foro na Cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, a Avenida Risoleta Neves, 570, Bairro São Gabriel, CEP 31814-463, Belo Horizonte/MG. A Companhia tem por exclusivo objeto a participação, como acionista, no capital social da subsidiária integral da Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. - CBTU-MG (atual Metrô BH S.A.) responsável pela operação de transporte de passageiros sobre trilhos no Estado de Minas Gerais e atualmente vinculada à Superintendência Regional Belo Horizonte (STU-BH). b) Contratos de Concessão: Em 22/03/2023, a Companhia deteve, por meio de sua investida Metrô BH S.A. ("Metrô BH" ou "investida"), contrato de concessão comum para a prestação dos serviços de gestão, operação e manutenção da Rede Metroferroviária da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O contrato compete ao Poder Concedente planejar, dirigir, executar, controlar regular e avaliar as ações de competência do Estado de Minas Gerais relativas à infraestrutura e aos serviços de transporte ferroviário integrantes do Sistema Ferroviário, inclusive aqueles serviços de característica urbana voltados ao transporte de passageiros, bem como as concessões e parcerias público-privadas pertinentes a estes serviços no que se refere aos Terminais Metroferroviários. O prazo da Concessão corresponde a 30 anos contados da data do momento em que será atribuída à investida Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais - CBTU-MG (atual Metrô BH S.A.), a qual por sua vez já era a Controladora e titular da totalidade das ações de emissão da Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. - CBTU-MG (atual Metrô BH S.A.), a esta última outorgado o serviço público objeto do Contrato de Concessão, nos termos definidos no Edital. Em 27/04/2023, a razão social da investida Companhia de Trens Urbanos de Minas Gerais S.A. - CBTU-MG passou a ser Metrô BH S.A.. Em 21/06/2023, a investida Metrô BH S.A. promulgou um acordo individual de trabalho à adesão ao Plano de desligamento voluntário (PDV), onde teve a adesão 382 colaboradores. Em 11/07/2023, foi aprovado a alteração da sede social da Companhia dentro do atual município de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, de Avenida das Andradas, 2225, fundos, bairro Santa Efigênia, CEP 30.120-016, para Avenida Risoleta Neves, 570, bairro São Gabriel, CEP 31814-463, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. Em 23/10/2023, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia para: VDMG Participações S.A. 2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais: A aprovação e autorização para a publicação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho da Administração realizada no dia 28/03/2024. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras foram aplicadas de modo consistente no exercício apresentado. 2.1. Base de elaboração: As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma. 2.2 Critérios de consolidação: Conforme permitido pelo CPC 36 (R1) - Demonstrações consolidadas, a Companhia não está apresentando as demonstrações financeiras consolidadas, considerando o seguinte: (i) sua controladora apresenta demonstrações financeiras consolidadas; (ii) seus instrumentos de dívida ou patrimoniais não são negociados publicamente; (iii) suas demonstrações financeiras não estão arquivadas e não estão em processo de arquivamento junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, ou outro órgão regulador; e (iv) o controle sobre a investida Metrô BH S.A. é realizado de forma indireta pela Comporte Participações S.A., controladora da Companhia, apesar da Viação Piracicabana ser a única acionista. Sendo assim deixamos de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas da investida demonstrada a seguir: Razão social 31/12/2023 100% Metrô BH S.A. 2.3. Ajuste efetuado nas demonstrações financeiras de 31/12/2022: A Administração da Companhia procedeu a reapresentação das informações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2022 (balanço patrimonial) em decorrência da necessidade de reconhecimento de determinados ajustes contábeis identificados em 31/12/2023 nas suas demonstrações financeiras referente ao IRPJ e CSLL diferidos sobre receita financeira e nas demonstrações financeiras da sua controlada Metrô BH S.A., relacionados aos saldos de tributos a recuperar no montante de R\$ 10.893 e saldos de depreciação acumulada no montante de R\$ 2.542, impactando a equivalência patrimonial. O ajuste foi efetuado como previsto pelos pronunciamentos técnicos CPC 23 - Políticas financeiras, mudança de estimativa e retificação de erro (IAS 8) e CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações financeiras (IAS 1), conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro. Demonstramos os valores reapresentados com as respectivas notas explicativas a seguir: 31/12/2022 Ajustes (Reapresentado) 31/12/2022 Ativo 3.431.551 8.351 3.439.902 Circulante 268.114 10.893 279.007 Tributos a recuperar (a) 36.995 10.893 47.888 Não circulante 3.163.437 (2.542) 3.160.895 Investimentos (b) 314.916 (2.542) 312.374 Passivo 3.431.551 8.351 3.439.902 Não circulante 86.258 3.704 89.962 Tributos diferidos (c) 85.538 3.704 89.242 Patrimônio líquido (a) / (b) / (c) 3.339.191 4.647 3.343.838 Demonstração do resultado Resultado sobre participações societárias (b) (19.433) (2.542) (21.975) Resultado antes das receitas e despesas financeiras (20.439) (2.542) (22.981) Resultado financeiro 318.982 10.893 329.875 Receitas financeiras (a) 318.994 10.893 329.887 Despesas financeiras (12) - (12) Resultado antes do IR e CS 298.543 8.351 306.894 IR e CS diferidos (c) (108.410) (3.704) (112.114) Resultado líquido do exercício 190.133 4.647 194.780

3. Caixa e equivalentes de caixa: 31/12/2023 31/12/2022 Caixa e bancos 15 231.110 Aplicações financeiras (a) 150 231.110 Total 165 462.220 (a) As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e títulos emitidos e comprometidos pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e remuneradas por taxas que variam em média 100%, possuem liquidez imediata que não excedem 90 dias. 4. Tributos a recuperar: 31/12/2023 31/12/2022 CSLL sobre serviço prestado (a) 21.482 47.888 IRRF sobre aplicações (b) 126.165 47.888 Total 147.647 95.776 Circulante 147.647 47.888 Total 147.647 47.888 (a) CSLL pago a maior a recuperar. (b) O saldo refere-se a IRRF sobre aplicações.

Table with 4 columns: Controlada, Resultado de Capital, Resultado do exercício, and Saldo em 31/12/2022. Rows include Metrô BH S.A. and 7.2. Equivalência patrimonial.

7.3. Outras informações sobre os investimentos: 31/12/2022 (Reapresentado) 31/12/2023 Imobilizado de uso Custo 1.117 Depreciação acumulada - Saldo inicial 1.117 Depreciação - Reavaliação (NE 10.1) - Transferências - Saldo final 1.117 Custos e despesas (268.021) Resultado do exercício (86.010) 9. Outras obrigações: Em 31/12/2022, o saldo de R\$ 720 refere-se ao depósito caução das Companhias: Comporte Participações S.A. e a CR S.A., para o recebimento de acesso aos arquivos do Data Room, onde consta o manual de procedimento de diligências dos interessados no processo de desestatização da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU em Minas Gerais. 10. Obrigações a realizar: A Administração registrou contabilmente a obrigação de realizar os investimentos previstos no Contrato de Concessão, considerando as obrigações de transferências dos recursos depositados na conta do caixa restrito de titularidade da Companhia para a investida Metrô BH S.A. à medida que são cumpridos os marcos contratuais dos investimentos obrigatórios estabelecidos no Contrato de Concessão. Conforme Nota Explicativa nº 6, a realização do caixa restrito está diretamente condicionada a obrigações de realizar investimentos em infraestrutura conforme determinado no Contrato de Concessão. A Companhia registrou contabilmente no passivo não circulante o valor do caixa restrito original (em 23/03/2023) em contrapartida à conta de reserva de capital no patrimônio líquido. 11. Patrimônio líquido: 11.1. Capital social: Em 31/12/2023, o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 3.405.920 (R\$ 3.149.137 em 31/12/2022), é composto por 17.735.628 ações ordinárias, sem valor nominal. Em 22/03/2023, a Companhia foi adquirida pelo Grupo Comporte, em decorrência do processo de desestatização, mediante leilão sequencial, realizado em sessão pública em 22/12/2022, consignando a conversão da natureza jurídica da Companhia para empresa privada, constituída sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, resultando no aumento de capital social da Companhia em R\$ 256.783 mediante a emissão de 16.118.915 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Quantidade de ações Acionistas 31/12/2023 31/12/2022 Comporte Participações S.A. 100% 17.735.628 União - Governo Federal 100% 1.616.713 Total 17.735.628 1.616.713 Capital social (em Reais) 31/12/2023 31/12/2022 Comporte Participações S.A. 3.405.920 3.149.137 União - Governo Federal - 3.149.137 (-) Outras Reservas (a) (2.813.171) Total 592.749 3.149.137 (a) Recursos vinculados ao Contrato de Concessão, conforme explicado na Nota Explicativa nº 11. 11.2. Reserva de capital: Conforme Notas Explicativas nºs 8 e 15, a Administração registrou contabilmente a obrigação da Companhia de transferir os recursos financeiros do caixa restrito referente ao aporte do Poder Concedente em contrapartida dos investimentos em infraestrutura na controlada CBTU-MG (atual Metrô BH S.A.), conforme marcos estabelecidos no Contrato de Concessão. A realização da reserva de capital será feita de acordo com o atingimento destes marcos em contrapartida a obrigação registrada no passivo não circulante. 11.3. Retenção de lucros: 31/12/2023 31/12/2022 Retenção de lucros 184.966 Retenção de prejuízo (7.740) Reserva legal (a) (196.240) 194.780 Distribuição de dividendos 154.807 194.780 Resultado do exercício 135.793 184.966 Total 135.793 184.966 11.4. Cálculo dos dividendos obrigatórios: (-) Lucro líquido do exercício 154.807 (-) Reserva legal (a) (7.740) (=) Base do dividendo mínimo obrigatório (lucro ajustado) 147.067 25% Percentual do dividendo obrigatório 36.767 (-) Dividendos obrigatórios 117.300 (-) Dividendos distribuídos do exercício 196.240 (=) Dividendos adicionais propostos 159.473 (=) Reserva legal: A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia. 12. Receitas (despesas) operacionais: Apresentamos a seguir, as receitas e despesas da Companhia para os exercícios findos em 31/12/2023 e 2022.

Table with 4 columns: Alíquotas, 31/12/2023, and 31/12/2022. Rows include Receitas financeiras, Despesas financeiras, and Tributos diferidos.

Despesas gerais e administrativas 31/12/2023 31/12/2022 Prestação de serviços (1.719) (61) Pessal (235) (938) Outras despesas administrativas (676) (74) Despesas tributárias (40) (3) sobre as demonstrações financeiras

exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Paulo Sérgio Coelho - Diretor Maria Zélia R. S. França - Diretora Kelly C. Tonin Damasceno - CRC SP-214086/O-6

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da VDMG Participações S.A., Belo Horizonte - MG. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da VDMG Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da VDMG Participações S.A., o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Paulo Sérgio Coelho - Diretor Maria Zélia R. S. França - Diretora Kelly C. Tonin Damasceno - CRC SP-214086/O-6

**→ continuação**

mas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Reapresentação dos valores correspondentes:** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.3, durante o exercício findo em 31/12/2023, a administração da Companhia identificou ajustes nas demonstrações financeiras da Companhia referente aos tributos diferidos sobre receita financeira no montante de R\$ 3.704 mil e nas demonstrações financeiras da sua controlada Metro BH S.A. relacionados à depreciação acumulada no montante de 2.542 mil e saldos de tributos a recuperar no montante de R\$ 10.893. Desta forma, os valores correspondentes relativos às informações contábeis do exercício findo em 31/12/2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto pela NBC TG 23 (R1) - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2023, examinamos também o ajuste descrito na Nota Explicativa nº 2.3, efetuados para alterar as informações contábeis do exercício findo em 31/12/2022. Concluímos que tal ajuste é apropriado e foi corretamente efetuado. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31/12/2022 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as citadas informações tomadas em conjunto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes:** As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31/12/2022, apresentadas para fins

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras da VDMG Participações S.A.**

comparativos, foram auditadas por outro auditor independente, cujo relatório, datado de 30/08/2023, continha ressalva em relação ao saldo de depósitos judiciais e passivos contingentes e ênfase sobre o diferimento de impostos sobre receita financeira do caixa restrito, cujos assuntos foram regularizados para o exercício findo em 31/12/2023. **Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras

razoáveis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; e • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 28/03/2024. **Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.** - CRC 2SP 025.583/0-1; **Edmilson Attizani** - Contador CRC 1SP-293.919/0-7.

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma IziSign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/75F4-CD91-0EA8-C3B5> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 75F4-CD91-0EA8-C3B5



### Hash do Documento

pYevqkHHzn2t2hQggOa2HQcoQMgUCWJsqv/QBeF+fCc=

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 19/04/2024 é(são) :

Ruy Adriano Borges Muniz (ADMINISTRADOR) - 464.189.546-53

em 19/04/2024 20:14 UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital - EDIMINAS S A EDITORA GRAFICA

INDUSTRIAL DE MINAS - 19.207.588/0001-87

